Macro Brasil

1 de setembro de 2021

PIB tem leve queda no 2T21

- O PIB recuou 0,1% no 2T21 contra o trimestre anterior com ajuste sazonal, abaixo da mediana das estimativas de mercado e da nossa projeção (ambas em +0,2%).
- O PIB está próximo dos níveis pré-pandemia, mas setores altamente dependentes de interação social, como administração pública (que inclui saúde e educação públicas) e outros serviços (que incluem bares, restaurantes, hotéis, serviços de beleza, etc.) ainda estão em níveis substancialmente deprimidos.
- O resultado do PIB do 2T21 coloca um viés negativo em nossa projeção de crescimento do PIB de 5,7% para 2021, mas ainda esperamos um bom crescimento no 2S21 devido à normalização nos setores de serviços que ainda estão deprimidos.
- Para 2022, esperamos que o PIB desacelere para 1,5%.

Setores dependentes de interação social seguem deprimidos

No 2T21, o PIB recuou 0,1% contra o trimestre anterior com ajuste sazonal, abaixo da mediana das estimativas de mercado e da nossa projeção (ambas em +0,2%). A surpresa negativa em relação à nossa estimativa concentrou-se nos serviços da administração pública (incluindo saúde e educação públicas), que, surpreendentemente, se mantiveram estáveis do primeiro para o segundo trimestre.

O PIB se manteve próximo dos níveis pré-pandemia, mas setores altamente dependentes de interação social, como administração pública e outros serviços (que incluem bares, restaurantes, hotéis, serviços de beleza, etc) ainda estão em níveis substancialmente deprimidos (ver tabela). Continuamos esperando que esses setores se recuperem no 2S21 conforme a mobilidade social se normaliza.

O componente industrial recuou na margem, em meio a restrições de oferta, principalmente do setor automotivo. À frente esperamos que a demanda nesse setor também desacelere, em meio a taxas de juros mais altas.

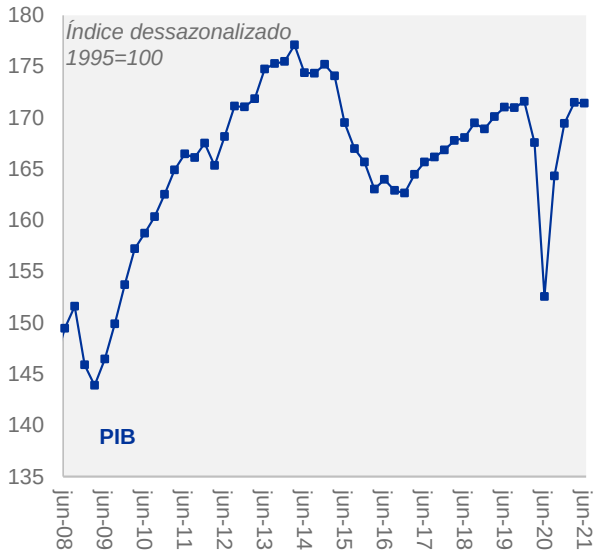
Do lado da demanda, na variação trimestral com ajuste sazonal, o consumo das famílias manteve-se estável, o consumo do governo cresceu 0,7%, a formação bruta de capital fixo recuou 3,6%, as exportações aumentaram 9,4% e as importações diminuíram 0,6%. Apesar da diminuição da formação bruta de capital fixo na margem, seu crescimento em comparação ao 2T20 foi de 32,9%, o mais forte entre os componentes da demanda (ver tabela). As importações de plataformas de petróleo geram volatilidade nos dados trimestrais de investimento.

O resultado do PIB do 2T21 coloca um viés negativo em nossa projeção de crescimento do PIB de 5,7% para 2021, mas ainda esperamos um bom crescimento no 2S21 devido à normalização nos setores de serviços que ainda estão deprimidos.

Para 2022, esperamos que o PIB desacelere para 1,5%.

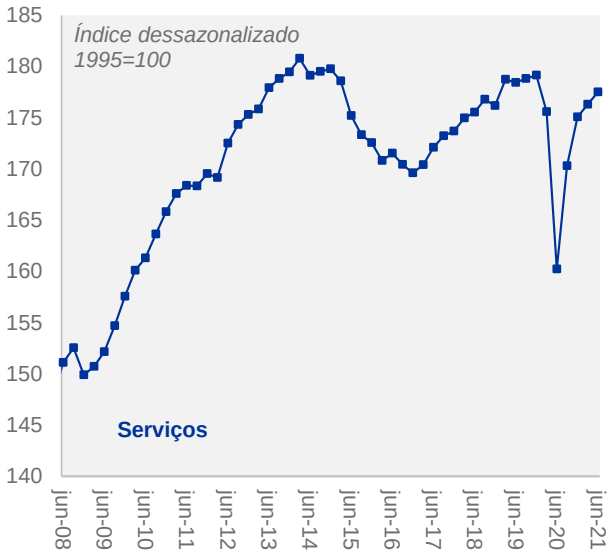
A última página deste relatório contém informações importantes sobre o seu conteúdo.
Os investidores não devem considerar este relatório como fator único ao tomarem suas decisões de investimento.

PIB segue próximo ao nível pré-pandemia



Fonte: IBGE, Itaú

Setor de serviços em recuperação



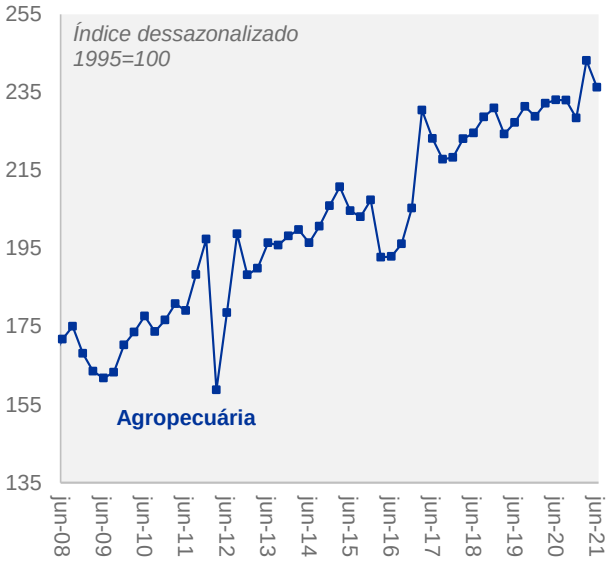
Fonte: IBGE, Itaú

Indústria recua na margem em meio a restrições de oferta



Fonte: IBGE, Itaú

Agropecuária recua no 2T21, após 1T21 forte



Fonte: IBGE, Itaú

PIB: 2T21 vs. pré-Covid (4T19) com ajuste sazonal			
Aberturas	Peso	1T21	2T21
PIB	**100%**	**-0,1%**	**-0,1%**
SERVIÇOS	**63%**	**-1,6%**	**-0,9%**
APU, educação pública e saúde pú	15%	-4,5%	-4,5%
Outros Serviços*	14%	-9,2%	-7,2%
Comércio	12%	2,9%	3,4%
Atividades imobiliárias	9%	4,6%	5,0%
Interm. financeira e seguros	6%	4,0%	4,2%
Transporte, armazenagem e correi	4%	-1,2%	-1,0%
Serviços de informação	3%	3,9%	9,7%
INDÚSTRIA	**18%**	**1,9%**	**1,6%**
Transformação	10%	4,4%	2,1%
Construção	3%	-2,0%	0,6%
Eletricidade e gás, água, esgoto e l	3%	2,3%	1,4%
Ext. Mineral	2%	-4,2%	0,9%
AGROPECUÁRIA	**6%**	**6,3%**	**3,3%**

*Inclui serviços prestados às famílias (bares, restaurantes, hotéis, salão de beleza, etc.)

Fonte: IBGE, Itaú

Variação trimestral com ajuste sazonal							Variação anual					
	1T-20	2T-20	3T-20	4T-20	1T-21	2T-21	1T-20	2T-20	3T-20	4T-20	1T-21	2T-21
PIB	**-2,3**	**-9,0**	**7,7**	**3,1**	**1,2**	**-0,1**	**-0,3**	**-10,9**	**-3,9**	**-1,1**	**1,0**	**12,4**
Demanda												
Consumo	-1,4	-11,3	7,5	3,0	0,1	**0,0**	-0,7	-12,2	-6,0	-3,0	-1,7	10,8
Consumo do Governo	-0,2	-7,9	3,4	0,9	-0,8	**0,7**	-0,8	-8,5	-5,3	-4,1	-4,9	4,2
Investimento (FBCF)	1,5	-14,1	10,2	18,3	4,8	**-3,6**	6,0	-13,9	-7,8	13,5	17,0	32,9
Exportações	-2,6	-0,5	-0,5	-0,3	4,9	**9,4**	-2,4	0,7	-1,1	-4,3	0,8	14,1
Importações	-2,1	-10,0	-8,0	19,5	10,0	**-0,6**	5,2	-14,6	-25,0	-3,1	7,7	20,2
Oferta												
Agropecuária	1,5	0,4	0,0	-2,0	6,5	**-2,8**	4,0	2,5	0,4	-0,4	5,2	1,3
Indústria	-1,6	-12,1	15,2	1,5	0,7	**-0,2**	-0,3	-14,1	-0,9	1,2	3,0	17,8
Serviços	-2,0	-8,7	6,3	2,8	0,7	**0,7**	-0,7	-10,2	-4,8	-2,2	-0,8	10,8

Fonte: IBGE, Itaú

2T21	Peso	Projeção (vs. 2T20)	Real (vs. 2T20)	Contribuição para o erro
PIB	**86%**	**12,9%**	**12,4%**	**-0,4%**
AGROPECUÁRIA	**6%**	**2,6%**	**1,3%**	**-0,1%**
INDÚSTRIA	**18%**	**16,0%**	**17,8%**	**0,3%**
Transformação	10%	24,8%	25,8%	0,1%
Construção	3%	9,2%	13,1%	0,1%
Utilities*	3%	5,8%	6,7%	0,0%
Extrativa Mineral	2%	4,4%	7,0%	0,1%
SERVIÇOS	**63%**	**11,2%**	**10,8%**	**-0,3%**
APU, educação pública e saúde pública	15%	7,9%	4,1%	-0,6%
Outros Serviços***	14%	14,5%	16,1%	0,2%
Comércio	12%	19,0%	20,9%	0,2%
Atividades imobiliárias	9%	3,5%	3,5%	0,0%
Interm. financeira e seguros	6%	1,8%	1,4%	0,0%
Transporte, armazenagem e correio	4%	28,2%	25,3%	-0,1%
Serviços de informação	3%	13,7%	15,6%	0,1%
IMPOSTOS	**14%**	**19,8%**	**16,8%**	**-0,4%**

2T21	Peso	Variação trimestral*
PIB	**100%**	**-0,1%**
SERVIÇOS	**63%**	**0,7%**
Outros Serviços	14%	2,1%
Transporte, armazenagem e correio	4%	0,1%
Serviços de informação	3%	5,6%
Comércio	12%	0,5%
APU, educação pública e saúde pública	15%	0,0%
Interm. financeira e seguros	6%	0,3%
Atividades imobiliárias	9%	0,4%
INDÚSTRIA	**18%**	**-0,2%**
Extrativa Mineral	2%	5,3%
Construção	3%	2,7%
Transformação	10%	-2,2%
Utilities*	3%	-0,9%
AGROPECUÁRIA	**6%**	**-2,8%**

*Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana
**Com ajuste sazonal
***Inclui serviços prestados às famílias (bares, restaurantes, hotéis, salão de beleza, etc.)
Fonte: IBGE, Itaú

Luka Barbosa
Matheus Fuck

Pesquisa macroeconômica – Itaú
Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:
https://www.itau.com.br/itaubba-pt/analises-economicas



Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018.

2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.

3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.

4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal https://www.itau.com.br/atendimento-itau/para-voce/. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.